

Parafuso Silvestre - Nem Sempre

tom:

Intro: Gbm G A Bm
 A G7M Gbm G7M
 A G7M D7M

A G7M Gbm G7M
 Eu fingi não pertencer a uma nação de palhaços
 A G7M D7M
 Mas a sombra é um fantasma e corre sempre atrás de mim
 A G7M Gbm G7M
 Corrompendo um país submerso em sua própria ruína
 A G7M D7M
 Alguém lucra com a falta, e a falta determina
 A D
 A guerra - Eu vejo essas pessoas

(Gbm G A Bm)

A G7M Gbm G7M
 Eu _____ sei, _____ eu _____ vi
 A G7M D7M
 _____ Eu vi tudo
 A G7M Gbm G7M A
 É falta de educação, ter que educar o povo com a televisão

G7M D7M
 Urdingo falsas tramas, planta a ocasião

A
 Que faz, que faz o ladrão

D
 Eu vejo essas pessoas

Gbm G A
 Bm
 Nem sempre os dias são claros, nem sempre o medo vem no escuro
 Gbm G A Bm
 Tem dias que amar é guerra, e tem dias que amar é seguro
 Gbm G A Bm
 Quando vierem os tiros, pra ras_garem-lhe o amor
 Gbm G A Bm
 Todo dia o sol nasce, pra todo dia se pôr

(Bm C G Em C)

(Bm C G Em C D)

Em A Bm G
 Quando se perde o equilíbrio, e um lado começa a pesar
 Em A Bm G
 Sorva a leveza do outro lado, e leve o peso a pensar
 Em A Bm G
 Toda mentira que se conta em uma vida se resume a uma só
 Em A Bm G
 Essa mentira são as nossas vidas e elas se resumem a

pó
 Em D Gbm E
 Eu tento dizer não, num país onde todo mundo é ladrão

E
 E é difícil ter fé na invalidez, quando vileza é cálculo e
 todo dia um espetáculo

Em D Gbm E
 Onde os heróis são os otários da vez

(Em D Gbm E)
 (Em D Gbm E)

[Solo] A Bm Gbm G
 A Bm D
 A Bm Gbm G
 A Bm D

A
 Eu vejo essas pessoas
 Gbm G A

Bm
 Nem sempre os dias são claros, nem sempre o medo vem no escuro
 Gbm G A Bm
 Tem dias que amar é guerra, e tem dias que amar é seguro
 Gbm G A Bm
 Quando vierem os tiros, pra ras_garem-lhe o amor
 Gbm G A Bm
 Todo dia o sol nasce, pra todo dia se pôr, então

A Em D G
 É hora de rasgar amarras e entender que as vidas são suas
 A Em D

C
 Que quando os heróis se atrasam é porque vocês ainda não
 tomaram as ruas

Acordes

